

ENSINO DE PATOLOGIA GERAL EM ODONTOLOGIA

INGRID SANTOS CASTRO¹; SANDRA BEATRIZ CHAVES TARQUINIO²

¹Acadêmica de Odontologia/UFPEL e Bolsista de Ensino/ UFPEL- ingridcastro1203@gmail.com

²Professora Titular do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia/UFPEL - sbtarquinio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Patologia Geral constitui um elo de conexão entre as disciplinas básicas e profissionalizantes da área da saúde. O ensino da patologia é fundamental, já que o estudante implementará na sua prática profissional futura os conhecimentos dos processos patológicos como profissionais de saúde ou pesquisador engajado em diagnosticar e participar das condutas assistenciais para promover a saúde. No entanto, observa-se que o aprendizado da Patologia Geral tem muitas vezes se tornado mecânico e desmotivador para a maioria dos alunos, justamente devido à ausência de atualizações e busca de novos recursos pedagógicos que auxiliem o entendimento dos processos patológicos de uma forma proveitosa e suficiente. (Mello-Júnior et al., 2007).

Reconhecendo a importância deste conteúdo na formação do cirurgião dentista, o Projeto de Ensino “Ensino de Patologia Geral em Odontologia” visa embasar e instrumentalizar o acadêmico de odontologia com o conhecimento dos processos patológicos básicos, bem como os aspectos epidemiológicos e determinantes sócio-econômico-culturais das doenças sistêmicas com manifestações bucais e/ou de importância no manejo do paciente na clínica odontológica, utilizando como uma de suas ferramentas a atuação de discentes monitores de Ensino, como elementos estimuladores da renovação, dinamizando e inovando as práticas de Ensino. Assim, além de contribuir com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem do discente que cursa a disciplina, o projeto de ensino visa atuar no combate à reprovação, à evasão dos mesmos discentes, bem como ser uma possibilidade de iniciação à docência através de um trabalho conjunto entre professor e monitor.

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar a investigação realizada sobre o papel da monitoria como instrumento favorecedor na formação dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, através da aplicação de questionário não identificado, composto por questões objetivas referentes à disciplina e às atividades de monitoria.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas, na Faculdade de Odontologia, com os alunos cursando o terceiro semestre de 2015/2 compondo uma amostra de 68 estudantes no total. Para a realização do trabalho foi elaborado um questionário com metodologia auto-aplicável composto por perguntas objetivas buscando respostas para as informações que se desejava avaliar. A aplicação dos questionários foi realizada pela discente monitora nas aulas de Patologia Geral sob a supervisão da professora responsável pela disciplina, Sandra Beatriz Chaves Tarquinio.

O questionário, composto de 17 questões, contemplava os seguintes blocos de informações: perfil e ritmo de atividade do aluno; avaliação do conteúdo, recursos e posicionamento da disciplina de Patologia Geral na grade curricular do

curso de Odontologia; visão do aluno quanto à importância e utilização dos conteúdos de Patologia Geral; papel da monitoria na assimilação dos conteúdos e visão do aluno quanto ao caráter interdisciplinar dos conteúdos abordados na disciplina. Foi realizada uma análise descritiva dos resultados provenientes das respostas obtidas do questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos através da aplicação dos questionários, depreende-se que a grande maioria dos alunos gosta de patologia e consegue compreender a matéria ministrada de maneira satisfatória. Entretanto, muitos discentes não possuem o hábito de revisar os conteúdos e de estudar. Em relação à disciplina de maneira geral, quase a totalidade dos alunos considera a disciplina importante e observa correlação da mesma com a odontologia. Além disso, a maioria dos alunos considera tanto a carga horária da disciplina quanto o momento durante o qual a disciplina é ministrada apropriados. A maioria dos alunos refere estar satisfeita com o programa da disciplina e considera o conteúdo adequado. Ainda quanto à disciplina, os alunos observam correlação das outras disciplinas do curso de Odontologia com a Patologia Geral e vice e versa.

Em relação ao discente-monitor, a maioria dos alunos considerou de boa a muito boa a sua capacitação, bem como, quase a totalidade dos alunos referiu estar satisfeita quanto à atuação do monitor frente ao esclarecimento de dúvidas e ao auxílio nas atividades práticas laboratoriais (89,7%), considerando, assim, a atuação do discente-monitor muito importante (75%) no processo de ensino-aprendizagem.

Tabela 1: Descrição da amostra segundo as variáveis discente e disciplina.
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS,
Brasil, 2016.

Variável	Sim N (%)	Não N (%)
Sobre Discente (n=68)		
Hábito de Estudar	30 (44,1%)	38 (55,9%)
Gosta Patologia	61 (89,7%)	07 (10,3%)
Hábito de Revisar	34 (50%)	34 (50%)
Compreensão do Conteúdo	54 (79,4%)	14 (20,6%)
Sobre Disciplina		
Considera importante (n=68)	67 (98,5%)	01 (1,5%)
Correlação com Odontologia (n=68)	66 (97%)	02 (3%)
Momento adequado (n=66)	64 (97%)	02 (3%)
Carga horária (n=65)	45 (69,3%)	20 (30,7%)
Inclusão de conteúdos (n=66)	1 (1,5%)	65 (98,5%)
Exclusão de conteúdos (n=65)	2 (3%)	63 (97%)

4. CONCLUSÕES

A monitoria beneficia os discentes assistidos por esse projeto de ensino na medida em que facilita e maximiza o aprendizado, despertando o interesse pela disciplina e representando um meio de sanar dúvidas sobre o seu conteúdo. No entanto, os seus benefícios não se restringem tão somente aos discentes, mas também estendem-se ao próprio aluno-monitor, que deixa de ser apenas receptor de conteúdos, mas passa a ter um papel ativo em sua graduação, acumulando experiências enriquecedoras e que terão uma contribuição na sua formação acadêmica-profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE ASSIS, Fernanda et al. Programa de Monitoria Acadêmica: Percepção de Monitores e Orientadores. Revista Enfermagem UERJ., Rio de Janeiro, jul/set; p 391-7, 2006.

DE MELO-JUNIOR, Mário Ribeiro et al. Integrando o ensino da patologia às novas competências educacionais. Ciências e Cognição., Rio de Janeiro , v. 12, p. 110-114, nov. 2007.

CÔRREA, L. Análise da mudança de paradigma do ensino de graduação em Patologia na Odontologia: Proposta de ensino-aprendizado a distância via internet. 2001. Tese (Doutorado em Patologia Bucal) – Programa de Pós-Graduação em Odontologia – área de concentração em Patologia Bucal, Universidade de São Paulo.